

O CACHOEIRENSE

Orgão
Independente
Literário
e
Noticioso

ANO V

DIRETOR
LUCIO GUALIATO

CACHOEIRA PAULISTA, 29 DE JULHO DE 1961

COLABORADORES
DIVERSOS

NÚMERO 213

Notas e Fatos

Dr. Gama Rodrigues

A.

Se vivo fosse, teria completado 88 anos de idade, no dia 25 do corrente, o Dr. Gama Rodrigues.

Foi um nome, foi um merito e todo o Vale do Paraíba soube admirá-lo e, por isso, sua morte chocou profundamente todas as camadas.

O autor destas linhas, seu amigo de quase quarenta anos, participou, como secretário, da comissão presidida pelo ilustre e dedicado Dr. Vando de Andrade, dos trabalhos cujo escopo era o de ser erigida uma herma, numa das praças de Lorena, ao ilustre morto.

No dia da inauguração, com a presença das autoridades civis, militares e eclesásticas, pronunciamos o discurso inaugural, tendo a seguir falado o Dr. Pinto Antunes, um representante de Piquete e D. Conceição Borges, de Aparecida.

Lembramo-nos que iniciáramos nossa oração dizendo que íamos praticar um ato à margem de uma tumba. Um ritual que não era litúrgico, mas também celebrado dentro de um templo, o templo da natureza, aberto para o céu, paramentado com as cores plumbeas daquela tarde, incendiado pelas brisas e onde nós todos, quais novos sacerdotes e fiéis, rezávamos a reza da gratidão, do civismo e não mais entoávamos um *de profundis* e sim aleluias e clarinadas, em memória do peregrino ilustre que na terra sofreu, sofrera e cantara.

Sofrera, porque o sofrimento é inerente ao ser humano e não nos é dado uma consciência de vestal, em meio ao turbilhão negativo da vida.

Sonhara, porque o sonho é a estrada real do subconsciente.

Cantara, porque amava sua terra e sua gente e sob os imperativos de lei atávica sentira a saudade portuguesa.

Mas seu canto, guardava misteriosamente, as sonâncias de um queixume, voltado que era para as intimidades espirituais.

E então, dissemos que aquele ritual, mais se engalanhava e se vestia de pompas, porque exaltava e solenizava, a bondade e o merito daquele que estivera sempre nas vislumbanças da dor humana; que curava pelo prazer de curar, desdenhando do estipendio dignificado, a que hoje chamam salario; que lançava a flama da esperança sobre os vacilantes e tornava em sorriso a dor do aflito.

E consideramos, então, que, em momentos como aquele, rompiam-se todas as amarras, cediam as comportas da causal subjetiva e se desgarravam as águas das glandulas sensitivas e o pensamento que sobe das profundezas do cerebro e o sentimento que sobe das entranhas do coração se articulavam na garganta para, harmoniosamente, emitir-se esta palavra-gratidão.

E, então, lembramo-nos que dissemos: ali mais adiante um sarcófago. Aqui um monumento.

O sarcófago pertence ao cemiterio. O monumento é da praça publica.

No sarcófago jaz o realismo de preciosas despojos. Na praça, o simbolo de um merito.

No cemiterio—o silencio, na praça o murmur agitado da turba.

No sarcófago tudo é sombra e calam-se as vozes da natureza.

Na praça publica revem-se em poesia — a irradiação austral, as brisas em carícias e tempestades em desordem.

Depois, filosofamos um pouco e dissemos porque assim comparávamos, acrescentando que desejávamos retirar do sarcófago a figura espiritual de um batalhador, materializa-la em efígie e coloca-la no topo de uma coluna de granito.

Desejavamos trocar as sombras, pelos raios do sol, a inercia da matéria pela vivencia dos olhares.

Queríamos vida, através uma lembrança onde não se adenssem as sombras do esquecimento.

Queríamos ver, em recordação continua, o lutador,

no seu porte varonil, erecto, firme, na tribuna parlamentar, nas justas da medicina, na pregação civica, alicercando o ideal municipalista.

Mas... «os olhos que se fecham veem amida...»

— dissemos e era esse o motivo porque vínhamos de inaugurar um monumento em memória daquele que trazia em seu próprio nome a tradição de um navegador, quase lendario, que se esforçara «mais do que prometia a força humana», na antemã da nacionalidade; daquele que da Baía a Coimbra e de Coimbra a velha Hélade esticara as cordas do espirito, afinando-as no diapásio da cultura polimorfa, na beleza do vernaculo camiliano; daquele que, já quase no fim da vida, soubera tangor essas cordas, em surdina, celebrando a gloria literaria de Euclides da Cunha; daquele que peregrinou por todo este imenso Vale, do qual seria o historiador e onde semeara o bem, desde sua mocidade, até o outono da vida, quando já lhe faltavam forças e quando já percebia bem perto as cores do acaso.

E, então, fiel à sua religião e a seu Deus, teria que aguardar sereno e tranqüilo a hora extrema, que a tranqüilidade e a serenidade emolduram a morte dos justos e dos que creem.

Dissemos, ao terminar: lança-se a pedra fundamental da gratidão e sobre ela levanta-se a figura bronzada de Gama Rodrigues, no seio da sua formosa Lorena, a terra que era tão sua — e parodiando o poeta, acrescentamos: —

Não cora o sarcófago de se hombrar com o monumento e nem cora o monumento de chama-lo irmão...

Brasil de ontem e de hoje

Uma Viagem científica de estudos e pesquisas através das principais regiões do Estado de São Paulo Minas Gerais e Goiás; 4.000 km. rodados, 20 n.º e visitamos cerca de 50 cidades, entre as quais 5 grandes capitais;

Fascinante roteiro, onde os Acadêmicos da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Lorena, orientados por mestres eficientes, ampliaram «in loco» os conhecimentos adquiridos na tradicional Faculdade.

Inicialmente cabe-nos agradecer de maneira reconhecida a gentileza da recepção encontrada nas diversas unidades salesianas por onde passamos.

De Lorena a Brasília e daí a Petropolis, entre os membros da criação de D Bosco encontramos sempre um sorriso amável e acolhedor.

As autoridades das varias cidades por onde passamos os nossos sinceros agradecimentos pela atenção recebida.

Aos dirigentes do Patrimônio Historico de Ouro Preto, os nossos parabens pela conservação desse fabuloso tesouro historico nacional.

Aos Directores do Museu de Petropolis o nosso reconhecimento pela compreensão

Continua na 4.ª página

A gazeta Esportiva

Segundo conseguimos apurar, o sr. Manoel Alves Barbosa, dinâmico cronista esportivo desta cidade, foi nomeado Correspondente daquele jornal, em nossa cidade.

Teremos, pois, doravante nas paginas do mais completo jornal esportivo do Continente, reportagens de Cachoeira o que servirá por certo, para divulgar ainda mais o seu prestigio, tão esquecido neste setor.

Felicidades, pois, ao Manoel, nesta sua nova missão, desejando-lhe pleno exito, o que temos certeza que conseguirá pois, capacidade para tanto não lhe falta.

Respingos

Ha poucos dias, um velho, desses que têm a idade de uma palmeira, penetrou ali pelas 16 horas, no escritório «Mercurio» na Rua Mariscal Deodoro.

Perceber os circunstantes: Drs Paulo Heber de Moraes, Francisco Esmeraldo e Sr. Carlos Lobão, mergulhados no mais profundo silencio, como penetrados dessa meditação que transcende as cousas da terra.

Então, diante daquele quadro sombrio, o velho declamou:

—Ciprestes que fazeis a guarda aos cemiterios, e sabeis conservar segredos e misterios, que se passam na treva imensa do sepulcro, onde as mãs a chorar deixam os filhos pulcros.

A atenção foi despertada.

Paulo Moraes se mostrou interessado, mas seu colega, indifrente

O velho continuou a declamar que não parava mais fazendo sentir que até meia-noite seria companheiro e enfileira com voz cavernosa; Ode ao 2 de Julho, no 2 de Julho, Vozes d'Africa, Navio Negroiro, O livro e a America o Laço a Fita, de Castro Alves, Terríveis Dea de Pedro Luis, Cantico do Calvario, de Fagundes Varela.

Quando ameaçava com o I Juca Pirama, o Carlinho Lobão, propoz ao velho comprar um pouco de memoria e pagava bem. O velho retrucou:

Quem quiser comprar memoria Me procure que eu dou, dada Eu tenho um pé de memoria Que dá memoria dobrada.

A noite avançava, o velho ultimara o poema indiano de Gonçalves Dias e ia entrar no Melro e em outros ossios.

A fome porem torturava os circunstantes.

Algo de pavor dominava o ambiente.

Dr. Esmeraldo, atalhou.

Usted ha efetuado el desarrollo de su pensamiento como no-lo conta D. Ramon Campoamor.

E acrescentou reservado e alarmado:

Pablito venga cá. As intenciones deste hombre non son buenas. Son malas. Vamos embora Pablito.

Pero yo lo conosco. Ahora amenaza (ameaça) com los Lusitadas pra riba de nós, Pablito. Caramba!

André Sô

Preço qualidade

Materiais para Construções

EURICO M. LARA

RUA ABELARDO DE BRITO N.º 92
TEL. 331 — CACHOEIRA PAULISTA

Madeiras, tacos, cimento, cal, manilhas, tubos para água e esgoto, azulejos, arames, ferro chato e redondo, chapas galvanizadas, calhas, tintas para todos os fins, sanitários, telhas, tijolos e tudo mais que V. S. necessitar para sua construção.

CASA LARA, distribui pará esta praça ao preço de fábrica, os produtos da CERAMICA SÃO CAETANO, BRASILIT, e EUCATEX

Melhores Preços — Orçamentos sem compromisso — Entregas rápidas

- CINE INDEPENDENCIA -

Programa de 30 a 6 de Agosto de 1961

Dia 29 Sábado as 20 horas e dia 30 domingo em vespéral as 14 horas o filme da Columbia em Technicolor com GUY MADISON, FELICIA FARR, KATHRYN GRANT e REPRESALIA Livre

Naquela cidade enforcavam primeiro ... e faziam as perguntas depois Uma historia violenta e dramática

Seriado: Capitão Africa o aventureiro

Dia 30 Domingo as 20 horas e dia 31 2.ª feira as 20 horas. O filme da Pel-mex em Mexiscopio Eastmancolor com PEDRO INFANTE e MARIA FELIX AMOR INDIÓ Livre

Esta e a maior obra cinematografica Mexicana e Melhor interpretação de Pedro Infante e Maria Felix

Para o filme acima ficam suspensas todas as entradas e permanetes de favor

Dia 1.ª 3.ª feira as 18 e 20 horas. Dusa sessões em Benefício da Igreja de São Sebastião O filme Religioso com grandes artistas

NOSSA SENHORA DE FATIMA Livre

Um espetaculo de fé e religião

Dias 2 e 3 4.ª e 5.ª feira as 20 horas o filme da Condor com BRIGITTE BARDOT CHARLES BOYER HENRY VIDAL NADIA GRAY

O PRINCIPE E A PARISIENSE 18 anos

Quando ela dizia AMOR toda Paris entrubecia Maliciosa e divertida

Dia 4.ª 6.ª feira as 20 horas Sessão Popular a Cr\$ 10,00 O filme Nac. com Civi Farney e Vanja Guvico

PAIXÃO NAS SELVAS Livre

Um drama Sensacional

Dia 5 Sábado as 20 horas e dia 6 Domingo em vespéral as 14 horas o filme da Columbia em Cinemascope com José Ferrer Trevor Howard

OS SOBREVIVENTES Livre

Um grandioso Drama Cheio de Emoções Violentas.

Dia 6 Domingo as 18 e 20 hs. 2.ª feira as 20 horas o filme da Fox em Cinemascope Colorid com Rossano Brazzi Joan Fontaine Christine Carere

UM CERTO SORRISO 18 anos

Um drama forte cheio de cenas gigantescas que emocionão e fazem tremer

Para este filme ficam suspensas todas as permanetes e entradas de favor.

Aguardem SISSI A IMPERATRIZ para 8 - 9 - 10 de Agosto

OS MISERAVEIS para 22 - 23 - 24

VIKINGS. OS CONQUISTADORES para 13 - 14 - 15

A empresa reserva o direito de alterar este programa sem aviso previo.

Ouca diariamente às 18,15 horas pela Rádio Bandeirantes, local.

«A Bandeirantes nos Esportes»

Aos domingos as 12 horas «Caderno Esportivo Dominical» e as 19 horas a Grande Resenha Esportiva

Apresentação da equipe esportiva da mais popular emissora do Vale do Paraíba.

Sempre em colaboração com «O Cachoeirense» órgão líder da imprensa local.

O Cachoeirense

Diretor respons: Lucio Guallato
Diretor-Gerente: Jair Guallato
Colaboradores diversos
Propriedade da Gráfica Pedro II
Redação e Oficina
Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses Cr\$ 240,00
outras cidades " 260,00
6 " " 130,00
3 " " 70,00
Número avulso " 8,00

Tabela de Publicidade

Por centimetro de coluna

1.ª Página cr\$ 30,00
4.ª Página cr\$ 29,00
Página Internas cr\$ 25,00
Minimo 150,00

Os artigos assinados são de inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores

Não devolvemos originais mesmo não publicados.

Coluna do Estudante

Dentro de poucos dias os meios estudantis estarão em grande atividade para a eleição do C.E.C., no próximo dia 5 de agosto.

Sera mais um passo decisivo para a verdadeira unificação de nossa classe.

Tenho certeza que marcará época este acontecimento. Haverá festas, sorrisos, discursos de jovens inflamados e... e depois? Depois, que se nutra de uma grande dose de forga, paciência e espirito de cooperação e compreensão essa heroica (podemos chama-la assim) ditretoria. Por isso quem não souber remar que não entre no barco.

A parte mais difícil de qualquer empreendimento é o inicio, pois começa-se do nada. Mas o problema não resume-se só em tão pouco. É bem mais complexo, e tanto, que implica na participação da população e principalmente nos principais governantes de nossa cidade. Ambos que se lembrem que precisamos de apóio moral e material, pois será esta geração que governará os interesses de Cachoeira no futuro. Principalmente os governantes se lembrem que não serão eternos e nós seremos os seus sucessores. En fim que vejam neste movimento a ansia de jovens que querem dar alguma coisa mais a sua terra.

A unica coisa que pedimos é Compreendam-nos.

O seu fogão é Alfa, Cosmopolita, Semer, Kent, Dako ou qualquer outra marca o seu Gaz deve ser

Supergaz

mais econômico porque tem peso exato.

Faça hoje mesmo o Seu pedido pelo tel. 159

Novas tarifas Postais

No intuito de manter os seus leitores bem informados, este jornal divulga agora alguns itens da portaria n. 487, de 10 de julho do ano corrente, que reajustou as tarifas postais e que deverá entrar em vigor no dia 1.º de agosto p. futuro:

Cartas até 20 grammas Cr\$ 10,00; fração de 5 grammas, 5,00; Cartas-bilhetes, 10,00 Cartões postais, 5,00. Impressos em geral, 50 grammas, 5,00; jornais, 50 grammas, 1,00; Revistas, 50 grammas, 2,00.

Amstras, 250 grammas, 25,00; cada 50 grammas, 5,00; Limite máximo 1,000 grammas; Pequenas encomendas, 250 grammas, 25,00; cada 50 grammas, 5,00; limite 1,000 grammas.

Encomendas comerciais, 1.º porte, 500 grammas, 80,00. 2.º porte, 500 grammas 80,00

500 grammas: limite até 10.000 grammas.
Taxa de Registro, 25,00; Expressa, 40,00, Reembolso 30,00; Remessa de valores: 25,00 de registro, 25,00 até o valor de 1.000 cruzeiros e mais 5 cruzeiros por cada 1.000 cruzeiros até o limite de 50.000 cruzeiros.
Taxa de Reclamação ou Pedido de Informação: Cr\$ 25,00.

Telegramas: Taxa urbana ou interurbana: 50 cruzeiros até 25 palavras e Cr\$ 5,00 cada palavra excedente.
Correspondência Oficial Via de superfcia; Cartas ou ofícios, 5 cruzeiros cada 20 grammas; impressos e demais objetos, 2 cruzeiros cada 50 grammas.

Novos Preços de nibus

Para São Paulo a Empresa de Onibus «Pássaro Marron» esta agora cobrando portes seguintes, 40,00 cada

Continua na 3.ª página

Ouca

CARACÚ

nos

ESPORTES

as 17,30.hs pela

RÁDIO BANDEIRANTES DE

Cachoeira Paulista

Um programa sensacional apresentado pela equipe esportiva mais ouvida no Brasil. PEDRO LUIZ, EDSON LEITE, MARIO MORAES, DARCY REIS, RENATO SILVA, H. FERNANDES, FERNANDO SOLERA.

um presente da deliciosa

CARACÚ

a cerveja dos esportistas.



A boa e a má imprensa

Rio Encarregado pelo Presidente Jânio Quadros de reformar e atualizar o nosso Código Penal o Ministro Nelson Hungria concedeu uma entrevista aos jornais trazendo em linhas gerais, as bases do anteprojeto a ser elaborado.

Basado em informações e estudos providos nos países de legislação penal mais avançada demonstrou o ilustre jurista que estamos na vanguarda dos povos mais evoluídos no que diz respeito às leis punitivas e de proteção da sociedade contra os delinquentes de todas as plumagens e matizes. No capítulo referente ao chamado crime de imprensa disse que o ideal seria a codificação das leis existentes de modo a se definir com mais clareza a contravenção e considerá-la nas suas justas proporções de natureza penal. Bastou avançar, porém, um vago e impreciso conceito nesse particular para provocar verdadeira celeuma. Alguns jornais surgiram logo na arena para protestar contra o que consideraram um atentado à liberdade de pensamento.

Ora, não é exatamente disso que se trata. O que se pretende é sanear os meios jornalísticos de modo a permitir o exercício da liberdade de pensamento a quem é digno dela. Apenas isso. É claro que há maus elementos também na imprensa - a imprensa marron é a prova disso - e a sociedade tem de se defender contra a sua ação perniciosa.

Barcelamento de Débitos no IAPI

Rio—O Conselho Administrativo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos In-

dustriários baixou a Resolução n.º 12, que «Dispõe sobre o parcelamento de débitos das empresas». Esse ato é de 30 de junho, mas o prazo dado aos contribuintes, ficou restrito até o dia 14 de julho corrente.

No sentido de alertar seus associados, a Federação das Indústrias do Estado da Guanabara e o Centro Industrial do Rio de Janeiro enviaram circulares às indústrias a respeito do assunto.

A resolução do IAPI diz que são suscetíveis de parcelamento os débitos relativos a contribuições de segurados até agosto de 1960, das empresas até dezembro de 1960, juros correspondentes a qualquer espécie de multas. Os pedidos de parcelamento anteriores a 30 de setembro de 1960, deferidos com rigorosa observância das disposições regulamentares e sobre os quais não paira qualquer dúvida, serão processados tal como estão deferidos, desde que, até 14/7/61, os interessados satisficam as exigências estabelecidas na Resolução n.º 12, sob pena de cancelamento sumário e total da concessão feita.»

Historias Verdadeiras

Henry Morton Stanley, Explorador (2.º de 5)



BENFEITOR A fortuna sorriu para o jovem Rowland. Quando procurava trabalho, ficou conhecendo Henry Morton Stanley, um prospecto comercial e sem filhos. Stanley gostou instantaneamente do rapaz e o adotou, dando-lhe seu próprio nome e um emprego. Rowland, agora Stanley, gozou todas as vantagens que até então lhe haviam sido negadas.



GANHAR A VIDA Quando o pai adotivo de Stanley morreu e vendeu seu estabelecimento comercial Stanley teve que encontrar outro meio para ganhar a vida. Sempre gostara de escrever e sua atenção voltou-se para o jornalismo. Fez arranjos com diversos jornais para enviar-lhes histórias sobre os não neiros do Oeste. Stanley não tinha muito jeito para a coisa, a princípio mas com o tempo melhorou.



CORRESPONDENTE: Depois de ter êxito nos Estados Unidos como correspondente itinerante, Stanley decidiu tornar-se correspondente estrangeiro. Em 1869, foi para Nova York onde entrou em contato com James Gordon Bennett, editor do New York Herald procurando um lugar. Ofereceu pagar suas próprias despesas caso Bennett o empregasse. Chegaram num acordo e o rapaz partiu para fazer a cobertura de uma expedição britânica na Abissínia.

kwh. em 1960. São Paulo é hoje a área melhor servida de energia elétrica em todo o Brasil, bastando a afirmativa de que nesta região o consumo «per capita» é da ordem 1100 kwh. somente atingido pelos países de elevada civilização industrial, enquanto em outras zonas é apenas ligeiramente superior a 300 kwh por habitante - ano.

Em face dos vultosos investimentos de capitais que esse serviço exige, cada vez maiores pela depreciação da moeda, apenas as tarifas encontram-se sem igualdade e estão a pedir um reajuste equânime.

Nossos agradecimentos pela remessa do excelente Relatório enviado, com os nossos sinceros votos de que a São Paulo Light possa apresentar um serviço cada vez melhor aos seus numerosos consumidores.

Novos preços de Ônibus

Continuação da 2.a página do 322; cruzeiros: de Guaratatingueta 280 e de Cruzeiro, 352, devidamente autorizada pelo DNER. Também de Lorena a Capital do Estado a Viação Cometa esta agora cobrando 300 cruzeiros cada passagem.

O Grupo de Estudo do Café ganha honraria do Presidente Kennedy

Rio—Segundo informações recebidas pelo IBC, o Presidente John Kennedy assinou, em 19 de maio último, o Decreto 109.3, que designa o Grupo de Estudo do Café, órgão executivo criado pelo Convênio Internacional, como uma organização pública internacional, com direitos e imunidades, conferidos pelo Ato de Imunidades das Organizações Internacionais, conforme a Lei a cifra astronômica de 7.291, do Congresso norte-americano e 837 milhões de dólares.

A produção geral de eletricidade no sistema atingiu a cifra astronômica de 7.291 milhões e 837 milhões de dólares.

Relatório da Light

Gentilmente enviado pelo Sr. W. Roberto Marinho Lutz, Diretor Superintendente Geral dessa poderosa empresa, este jornal recebeu com muita satisfação o Relatório Anual de 1960 da São Paulo Light, Serviço de Eletricidade, trabalho muito bem elaborado e documentado.

Pela leitura do mesmo verifica-se que ocorreu no ano passado notável expansão do sistema gerador

Viação Alvorada

de Afonso de Carvalho Teixeira de São Paulo a Belo Horizonte

Via Fernão Dias

Saídas da Estação Rodoviária de São Paulo

Guichete 102

Reserva telefones 37.0446 - 35.5494

Escritório: Rua Catete 53 - São Paulo Fone 52.6879

Dr. I.F. Vieira

CIRURGIA GERAL.

Doenças de Adultos e de Senhoras GUARATINGUETÁ

Praça São Antonio n.º 31

«Bem atrás do matris» telefone 2.176

marcar às consultas pelo telefone, ou pessoalmente com a secretária.

Cachoeira no Passado

Da "Gazeta da Bocaina" de 10-12-85

Exame— O jovem e inteligente Sr. Alfredo Gustavo Pujol, filho do distinto professor, o Sr. Hyppolito Gustavo Pujol acaba de completar o seu curso de preparativos. (1)

Exames escolares— Nos dias 4 e 5 do corrente tiveram lugar os exames nas cinco escolas publicas desta Villa com a assistencia do Sr. Dr. Alves de Barros, inspetor litterario, e sendo examinadores os sr Padre Antonio Caetano Ribeiro e Theodoro Fragozo Rhodes.

2 de Dezembro— Foram esplendidas as festas com que a Câmara Municipal da Corte comemorou o aniversario natalicio de sua Magestade o Imperador.

Após o discurso proferido pelo presidente da Camara foram entregues a Sua Alteza a Serenissima Princesa imperial 133 cartões de liberdade pela Comissão Libertadora, da mesma Camara

Sua Alteza dignou-se entregar essas cartas aos libertandos ao son do Hymno da Liberdade entoado pelos alunos das escolas municipais.

Charadas— Na terra nasce o nome de meia ave-2. Na terra cresce o nome de meia ave-2. Na terra vive o nome de uma ave

(1) Alfredo Pujol, parlamentar, orador famoso, da Academia de Letras. Falecido.

Concurso de Reportagens

A Associação Paulista, dos Bacharéis em Jornalismo e o Centro Acadêmico Casper Libero instituem, como parte das realizações do "II Mês do Folclore" (1961), um Concurso de Reportagens sobre folclore brasileiro, baseado nas seguintes normas:

- Os trabalhos deverão focalizar algum tema do folclore brasileiro e conter, de preferencia, dados originaes, pesquisados pelo autor;
- Poderão concorrer trabalhos publicos em qualquer jornal ou revista do Brasil, durante o mês de agosto de 1961;
- Cada concorrente poderá apresentar no maximo 2 (dois) trabalhos (série de reportagens é considerada um trabalho);
- Os trabalhos devem ser enviados à sede do C.A. Casper Libero (av. Casper Libero, 58, 8.º, Capital), em 5 (cinco) vias (recortes), mencionando-se o nome do periódico em que foram publicados; e a data e o local onde éle é editado. Cada trabalho não assinado, deverá ser apexada uma carta do diretor do periódico, declarando a identidade do autor;
- Os trabalhos devem chegar ao C.A. Casper Libero até o dia 5 de setembro de 1961.
- Os trabalhos serão julgados por uma Comissão Julgadora formada por: um elemento do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo indicado pela sua Diretoria, um ele-

meira quinzena de outubro de 1961;

12- Os prêmios serão entregues em dia, hora e local anunciados oportunamente;

13- Os casos comissos deste regulamento serão decididos pelas entidades patrocinadora do curso em conjunto com a Comissão Julgadora

Brasil de Ontem e de Hoje

Continuação da 1.a página
são e dedicação as nossas pesquisas;

Ao Sr Manoel de Souza, o nosso conhecido Sr. Souza DD, Diretor Administrativo da Soc. Transp. Coletivo de Brasília, o testemunho da nossa imerecida gratidão S. Senhora foi de uma gentileza sem limites. Acolheu-nos na Novacop, com uma amizade sadia e edificante, sem ele Brasília ser nos la ansiosos. Colocou seu belo e amplo apartamento a nossa disposição. Recepcionou-nos na luxuosa Churrascaria do Lego onde durante 4 horas, das 19 as 23, contagiou nos com seu bom humor e sua simplicidade e amabilidade e Senhor Souza nos já vos co

nhecemos como filho desta cidade; agora já vos conhecemos mais intimamente. A vós a gratidão e o eterno reconhecimento dos acadêmicos da Faculdade e de toda a caravana, que aviados pela ampliação de sua cultura foram até o Planalto Central. Vós fideis em nossa lembrança, como as luzes de um arquite que jamais se extinguem.

O jovem e dinamico Professor Pe. Mario Notari de solida cultura, da Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena organizou e comandou uma excursão de caracter científico as principais regiões de tres estados brasileiros. A caravana foi composta de 10 pessoas; Padres: Mario Notari, Marcelo Fabiano, Sebastião, Romano; Convidados: Bras Braga de Menezes, proprietario da Kombi, na qual viajamos, Carlos Schubert que eficientemente respondeu pela parte técnica da Viagem, Acadêmicos: Jorge Ferrel, Jose Raul Cracia e Jair Alves Barbosa (de Historia e Geografia); Clovis Motta Amorim e Francisco Cesar Amorim (de Pedagogia)

Num ambiente de sadia amizade e alegria, saímos da Faculdade, em Lorena, ás 18h, e 50 min do dia 15 sábado, deste mês. Logo no infante notamos o bom humor e as impudicas gusse ingénua, contagiante, aliás, do Sr. Braz, do Braz, digamos. Sua presença foi deveras agradável e indispensável. O frio durante a viagem era intenso, mas a expectativa e o ambiente «esquentavam» a temperatura.

Passamos por São Paulo ainda de madrugada. A super-

cap ainda dormia. Dormia não, pois São Paulo nunca dorme; preparava-se para um novo dia de lutas e trabalho. Ao firmamos as luzes que cobriam com seu manto multicolor a capital do trabalho, orgulhavamos de ter nascido neste soberbo Estado. A fibra, a ousadia-inguálvel dos Bandeirantes de ontem, ultrapassando as Tordeilhas, plantando cidades, levando ao desconhecido a pujança de sua raça, ainda se nota, de maneira invejável, nos Bandeirantes de hoje. De Anchieta aos dias atuais, forjam-se na Metrópole do progresso, a obra fecunda e zitaneira da pujante raça Bandeirante.

Logo após nos dirigimos a Campinas. A estrada, a Anhanguera. Com duas magnificas pistas asfaltadas ela nos conduziu à Terra das Andorinhas, onde chegamos ás 7 horas da manhã. Fomos recepcionados no Liceu N.S. Auxiliadora, obra tradicional dos salesianos, cujo Diretor Sr. João Baldan, comanda cerca de 1000 alunos. Após o reparador café matinal, fomos à cidade.

Uma das principais cidades do Estado, Campinas nos oferece sugestivos aspectos. Fomos até a praça, onde admiramos o célebre coreto, em que Carlos Gomes fazia seus concertos. O coreto ainda conserva aos pósteros, as mesmas linhas de sua origem, como a demonstrar uma época de esplendor da arte e música nacional. Parecia-nos ouvir os acordes melodosos do grande musicógrafo brasileiro que empolgou o mundo com sua classe e talento.

(Continua)

Obs. Cumpre salientar que publicamos nas páginas tradicionais deste semanário, um trabalho sucinto e sintético sobre a nossa excursão. Focalizaremos apenas superficialmente o que vimos em nosso longo roteiro. Seria impossível, pela falta de espaço, apresentarmos os nossos cultos leitores, um trabalho analítico e científico, finalidade de nossa jornada.

Agradecimento

A família de Pedro Alexandre de Souza (Pedro) vem a publico trazer o seu agradecimento a tantos quantos a confortaram com sua presença por ocasião do seu falecimento

Agradece de maneira especial a dedicação do Dr. Miguel Archanjo de Siqueira ao sr Antonio José e a todas as pessoas amigas, que não mediram esforços na assistência que sempre dispensaram ao extinto.

A todos o seu reconhecido muito obrigado

Leiam «O Cachoeirense»

Visitantes

Esteve entré nós, com a Exma. Família, o nosso velho e querido amigo Jesus Rangel Pacheco.

Membro de tradicional família ferroviária, quasi toda ela vinculada a Cachoeira Paulista, galgou, por força do seu indiscutível merecimento, do posto mais humilde da nossa maior e mais importante ferrovia, quicá da América do Sul—, um dos mais altos cargos da Estrada de Ferro Central do Brasil— de Tesoureiro-Pagador, e, no desempenho dessa elevada função, no Rio de Janeiro, não poupa esforços para auxiliar a todos quantos o procuram, em busca do justificado prestigio que conseguiu granjear na alta esfera administrativa do setor onde serve.

E assim, é sempre com renovada satisfação que vemos-lo entre nós, a palmilhar essas mesmas ruas que trilhou na infância, na mocidade e onde esperamos ve-lo ainda, quando não em definitivo, o que seria para nós motivo de intenso jubilo ao menos mais a meude e em estadias mais prolongadas, que nos permitam um contato mais efetivo e mais intenso com a sua personalidade franca, verdadeiramente amiga e leal.

Ao Jesus, (que não sendo Cristo é contudo muito bom) o nosso grande e afetuooso abraço.

Aniversários

Fês anos dia 27, Manoel Alves Barbosa, funcionário da Cooperativa de Crédito Agrícola de Valparaíba (Banco Cooperativo)

Hoje - Dinete de Padua Barbosa, filha do casal sr. e srna. Rubens de Padua Barbosa.

Dia 30 — Jorge Luiz, filho do casal sr. e srna. Jayme Pinto, Celeste Silva, filha do casal sr. e srna Alcides Carlos da Silva

Dia 31 Zelia Rodrigues Hummel funcionaria do Grupo Escolar Dr Evangelista Rodrigues

O garoto Oswaldino, filho do casal sr. srna Antonio Pinto Carvalho

Dia 1.º de Agosto Adalgisa Capucho Rodrigues esposa do sr João Rodrigues

Aos aniversariantes os cumprimentos de «O Cachoeirense»